XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

AVALIAÇÃO DE MÉTODO DE APRENDIZAGEM: O ESTUDO DIRIGIDO NO ENSINO DE QG108/C.

Jéssica Cristina Baldi dos Santos*, Nelson Henrique Morgon.

Resumo

Através de uma plataforma online para estudo dirigido os alunos resolveram exercícios sugeridos após as aulas semanais. Também tiveram assistências através de monitorias e listas de exercícios extras. Nesse estudo foram observadas as relações entre tempo de estudo, notas e frequência em aula em uma turma de 51 alunos de Química Geral Teórica (QG108/C) para o curso de Farmácia, uma matéria introdutória oferecida pelo instituto de química (IQ - Unicamp).

Palavras-chave:

Ensino de Graduação, Química Geral Teórica, Plataforma Online.

Introdução

Uma das grandes dificuldades dos alunos ingressantes quando chegam na universidade é conciliar o tempo de estudos com a grande quantidade e diversidade de matérias para estudar. O objetivo desse trabalho é verificar se realizando um estudo dirigido, os alunos conseguiriam obter um melhor aproveitamento do tempo e consequentemente um melhor desempenho na aprendizagem. Com os dados recolhidos foi possível relacionar a frequência nas aulas, o tempo de estudo (tempo que o aluno levou para responder o questionário na plataforma online), com a nota no respectivo questionário e a nota na prova.

Resultados e Discussão

O conjunto de alunos que participaram dessa avaliação foi composto de uma turma com 51 alunos matriculados em QG108, turma C. A maioria eram ingressantes do curso de Farmácia, ou seja, estavam no primeiro semestre da graduação, ainda familiarizando-se com: o ambiente universitário, a carga horária de aulas e as atividades extras. A plataforma online aplicada nesse trabalho consiste de um website desenvolvido pelo docente da disciplina. Nesse ambiente foram disponibilizados todos os materiais usados em aula, como os slides com o conteúdo das aulas, os questionários, listas extras de exercícios e material de apoio (textos e artigos sobre assuntos que pudessem ser interesse para a turma). As aulas da disciplina Química Geral Teórica (QG108/C) foram ministradas duas vezes por semana, às terças e quintas-feiras das 10h às 12h.

O acesso ao questionário funcionou da seguinte maneira: após o final de todas as aulas, que eram presenciais, cada aluno recebia uma senha com um número de seis dígitos numéricos, gerada aleatoriamente a cada aula. Somente com essa senha era possível que o aluno atestasse sua frequência no website e tivesse o questionário liberado para ser respondido. O questionário não precisava necessariamente ser respondido após ser atestada a frequência. Após as aulas de terça-feira, os alunos tinham até quinta-feira às 9h00 para responder o questionário e após as aulas de quinta-feira, eles tinham até as 9h00 da terça-feira seguinte. As questões certas somaram até, no máximo, 1 ponto na nota do aluno. Para cada questionário, foram alocadas no site aproximadamente 25 questões, sendo

que cada aluno deveria responder apenas 10 questões disponibilizadas de forma aleatória pelo sistema. Ao final do semestre, o banco de dados contava com 515 questões, formuladas utilizando o vocabulário do Ensino Médio e o vocabulário empregado no ambiente universitário, de modo a permitir uma migração de um nível escolar para outro sem sobressaltos.

Figura 1. Relação entre a pontuação dos questionários e a nota da prova para um dos alunos da turma.

A figura 1 mostra que nos questionários em que o aluno tirou maior pontuação, ou seja, estudou mais para respondê-los, correspondeu também a sua maior nota dentre as três provas realizadas no semestre.

Conclusões

O fato de que cada aluno recebia uma senha diferente fez com que a grande maioria frequentasse assiduamente as aulas, na turma de 51 alunos apenas 2 foram reprovados por frequência. A Fig. 1 mostra que quando o aluno se dedicou mais para responder os questionários, ele obteve maior nota na prova cujo tema correspondia ao mesmo dos questionários, mostrando que o estudo dirigido ajuda a absorver melhor os conhecimentos abordados em aula. Outras relações observadas serão apresentadas no congresso.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Instituto de Química pela infraestrutura e JCBS agradece ao SAE pela bolsa concedida.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78893

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP